

Desafios Lógicos

Aline Elisandra Kloh dos Santos¹ e Ana Dionéia Wouters^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O desenvolvimento do raciocínio lógico acontece desde os primeiros anos de vida de uma criança, porém, a falta de compreensão e dificuldade de interpretação e argumentação apresentadas por muitos alunos até no Ensino Médio, apontam uma deficiência na construção do mesmo. O projeto teve como proposta inicial estimular o raciocínio lógico através de jogos e atividades em diversas áreas do conhecimento, como matemática, linguística e informática na educação básica. A proposta justifica-se pois para provar algo, sustentar uma opinião ou defender um ponto de vista sobre algum assunto, é preciso argumentar, ou seja, é preciso apresentar alegações convincentes e corretas que sejam suficientes para estabelecer, sem deixar nenhuma dúvida, se uma afirmação é falsa ou verdadeira. Desta forma, é extremamente importante que toda comunidade sensibilize-se com as dificuldades apresentadas por muitos estudantes e que envolva-se em atividades que visem o desenvolvimento do raciocínio lógico. O projeto conta com algumas instituições de ensino parceiras, como a Escola Estadual Edison Quintana, a Ong Filhos do Coração, e o Centro Social Floresta, e com isso algumas atividades ocorrem no IFRS e outras ocorrem nestas instituições. O objetivo do projeto é desenvolver o pensamento crítico, interpretativo e argumentativo através de jogos e desafios lógicos aplicados em forma de oficinas por meio de atividades como Tangram, Desafio dos Palitos, Quebra-Cabeça de Arame, Sopa de Letras e Anagramas, Xlogo, Jogos Boole e Charadas, nas instituições participantes do mesmo. Na aplicação das atividades, inicialmente, observou-se que algumas crianças desenvolviam os desafios com rapidez e facilidade, enquanto outras não estavam dispostas a efetuar as tarefas propostas, ou se sentiram incapazes de completar os desafios. Esta resistência inicial pode ter cunho social, cognitivo ou mesmo emocional, mas o que se percebe como característica geral é o senso padrão de competitividade. Em todas as situações, após o incentivo das bolsistas do projeto, muitas se motivaram e conseguiram realizar com êxito as atividades, percebendo que a velocidade com que se desenvolve a atividade não é realmente o mais importante, e sim se permitir ao desafio e a construção da sua própria lógica para desenvolver estes desafios. Percebeu-se notória a importância do estímulo ao raciocínio lógico através de jogos e desafios em todas as idades e até o momento os objetivos iniciais do projeto vêm sendo alcançados, as crianças têm se permitido mais aos desafios, têm solicitado mais atividades e se propõem a aumentar o nível de dificuldade dos desafios.

Palavras-chave: Aprendizagem. Raciocínio. Lógica. Tecnologias.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.